

ATA DE REUNIÃO

Ata n.º 4

03/07/2025	10h00	11h05	Videoconferência
Data	Hora início	Hora fim	Local

Concurso documental interno para recrutamento de um Professor Coordenador, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área científica de Sistemas de Informação, nos termos do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Lei de execução do Orçamento do Estado para 2019) e do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, na sua redação atual, bem como do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico do Porto, publicado pelo Despacho n.º 4807/2011, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 54, de 17 de março.

Referência: ISCAP-15/2019

Área Científica	Sistemas de Informação		N.º Postos	1
Publicitação	Diário da República:	Edital (extrato) n.º 1574/2019	publicado em 2019-12-24	
	Código da Oferta da Bolsa de Emprego Público (BEP) n.º:			
	Portal:	https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/terminados/professor-coordenador-para-a-area-cientifica-de-sistemas-de-informacao	publicado em 2019-12-24	
	Jornal:	Não aplicável		
Júri	Presidente	Professor Manuel Fernando Moreira da Silva		
	Vogal	Professor Luis Manuel Borges Gouveia, Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa		
	Vogal	Professor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra		
	Vogal	Professora Maria Clara Santos Pinto Silveira, Professora Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda		
	Vogal	Professora Maria Leonilde Reis, Professora Coordenadora da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal		
	Vogal	Professora Rosalina Maria Gonçalves Ferreira Babo, Professora Coordenadora do ISCAP do Instituto Politécnico do Porto		
A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:	Ponto 1 – Execução da Sentença proferida no âmbito do Processo n.º 2123/20.0BEPRT, já transitada em julgado, pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, que determinou retomar o procedimento, praticando novo ato expurgado das ilegalidades julgadas procedentes (falta de segunda audiência prévia e falta de fundamentação);			
	Ponto 2 – Audiência Prévia;			
	Ponto 3 – Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos.			

Na data e hora acima referidas, por videoconferência, ao abrigo do disposto no artigo 30.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, reuniu o Júri do presente procedimento concursal para deliberar sobre o ponto exposto a seguir, no uso das competências estipuladas no Regulamento dos concursos para a contratação do pessoal da carreira docente do Instituto Politécnico do Porto – publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 54, de 17 de março de 2011, pelo Despacho n.º 4807/2011 (Regulamento dos concursos do IPP) –, e em conformidade com o disposto no Edital do Concurso, referência ISCAP-15/2019, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 247, de 24 de dezembro de 2019, pelo Edital (extrato) n.º 1574/2019, e no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt. A reunião foi secretariada pelo Secretário do ISCAP, Pedro Miguel Costa Soares.

Antes de dar início à reunião, o Presidente do júri interpelou os restantes membros do júri se pretendiam que estivesse presente na reunião a Vice-Presidente do ISCAP para a área jurídica, a Doutora Manuela Maria Ribeiro da Silva Patrício, para eventual apoio jurídico, se necessário, sendo que por unanimidade foi aprovada a sua presença.

Ponto 1: Execução da Sentença proferida no âmbito do Processo n.º 2123/20.0BEPRT, já transitada em julgado, pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, que determinou retomar o procedimento, praticando novo ato expurgado das ilegalidades julgadas procedentes (falta de segunda audiência prévia e falta de fundamentação)

Em sede de execução de sentença, os membros do júri, com direito a voto, deliberaram, por unanimidade, manter a deliberação proferida na reunião de 16 de julho de 2020 e que consta da Ata n.º 3 e que se passa a transcrever:

"Análise da exposição da candidata Mariana Curado Malta:

Após análise da referida Exposição, o júri deliberou por unanimidade atender ao exposto pela candidata Mariana Curado Malta, procedendo-se à realização da avaliação individualizada dos candidatos, por parte de cada um dos membros do júri, conforme respetivas fundamentações anexas à presente Ata.

Análise da exposição do candidato Luís António da Silva Rodrigues:

O Professor Doutor Luis Manuel Borges Gouveia, Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues – 71,0 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves – 76,7 pontos e à candidata Mariana Curado Malta 58,0 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

O Professor Doutor Jorge Fernandes Rodrigues Bernardino, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues – 71,5 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves – 74,7 pontos e à candidata Mariana Curado Malta – 58,6 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

A Professora Maria Clara Santos Pinto Silveira, Professora Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues – 73,6 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves – 81,0 pontos e à candidata Mariana Curado Malta – 57,6 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

A Professora Maria Leonilde Reis, Professora Coordenadora da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto

Politécnico de Setúbal, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues – 73,2 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves – 82,0 pontos e à candidata Mariana Curado Malta – 57,1 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

A Professora Dra. Rosalina Maria Gonçalves Ferreira Babo, Professora Coordenadora do ISCAP do Instituto Politécnico do Porto, passou a atribuir aos candidatos a seguinte classificação: ao candidato Luís António da Silva Rodrigues – 74,0 pontos; à candidata Maria José Angélico Gonçalves – 78,3 pontos e à candidata Mariana Curado Malta – 58,2 pontos, conforme respetiva fundamentação anexa, que passa a fazer parte integrante da presente Ata.

Os membros do júri manifestaram séria perplexidade pelo facto do candidato Luís António da Silva Rodrigues intentar substituir-se ao júri, atribuindo a si próprio, bem como à candidata Maria José Angélico Gonçalves a classificação em cada um dos critérios e parâmetros de avaliação, dispensando, assim, a necessidade da existência legal de um júri do concurso."

Os membros do júri, com direito a voto, mais deliberaram, por unanimidade, o seguinte:

- i) Manter a média aritmética das classificações finais atribuídas pelos membros do júri a cada um dos candidatos. A saber: Candidato Luis António da Silva Rodrigues – 72,7 pontos; Candidata Maria José Angélico Gonçalves – 78,5 pontos; Candidata Mariana Curado Malta – 57,9 pontos .

Cada membro do júri elaborou, em sede de execução de sentença, *supra* identificada, um relatório que fundamenta as classificações atribuídas a cada um dos candidatos. Os referidos relatórios encontram-se anexos à presente Ata.

- ii) Proceder à notificação dos candidatos através da colocação da presente Ata na plataforma de candidatura e da subsequente notificação, gerada por essa plataforma, para o endereço de correio eletrónico.
- iii) Proceder, também, em sede de execução de sentença, à audiência de interessados, em conformidade com o disposto no Ponto 2 da ordem de trabalhos da presente Ata.
- iv) E que a publicitação da presente Ata também será efetuada na Portaria do ISCAP e na pasta do respetivo concurso no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (Documentos Públicos – Procedimentos Concurrais).

Seguidamente, para dar cumprimento ao estipulado no ponto 12.4 do Edital do presente procedimento concursal, o Júri votou no candidato que deveria ocupar o primeiro lugar, tendo a candidata Maria José Angélico Gonçalves obtido cinco votos; ao votar para a escolha do candidato a ocupar o segundo lugar, o Júri atribuiu cinco votos ao candidato Luís António da Silva Rodrigues; por fim, a candidata Mariana Curado Malta obteve cinco votos para ocupar o terceiro lugar.

Lista provisória de ordenação final dos candidatos

Nome dos candidatos	Ordenação dos candidatos, em conformidade com a votação dos membros do Júri	Observações
Maria José Angélico Gonçalves	1º	
Luís António da Silva Rodrigues	2º	
Mariana Curado Malta	3º	

Ponto 2 – Audiência de interessados

Para os candidatos, se assim entenderem, efetuarem as alegações que considerem necessárias, foi deliberado pelo Júri que, nos termos dos artigos 121.º a 125.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, e do Edital do Concurso, as alegações, ao abrigo da audiência de interessados, são escritas, devidamente fundamentadas e de apresentação obrigatória no Portal de Candidaturas: (<https://domus.ipp.pt/concursos/iscap/pessoal/>), sob pena de arquivo liminar, e devem ser submetidas no respetivo procedimento concursal.

O prazo para esta audiência é de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte à data do email de notificação.

As deliberações tornar-se-ão definitivas na ausência de qualquer alegação dentro do prazo legal (10 dias úteis, a contar do dia seguinte à data do email de notificação).

Ponto 3 – Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos

O Júri também deliberou que, logo após o término do prazo para a audiência de interessados e caso não haja apresentação de qualquer alegação, a lista provisória de ordenação final dos candidatos passa a considerar-se como lista definitiva de ordenação final dos candidatos, pelo que todo o processo poderá ser remetido ao Sr. Presidente do ISCAP, para efeitos de homologação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos.

Após homologação, a lista definitiva de ordenação final dos candidatos será publicitada na Portaria do ISCAP, na plataforma de candidatura, na pasta do respetivo concurso no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (Documentos Públicos – Procedimentos Concurrais) e na 2.ª série do Diário da República, bem como notificada a todos os candidatos, através da notificação gerada na plataforma de candidatura para o endereço de correio eletrónico. |

Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi dada por encerrada, da qual se lavrou a presente Ata, que, depois de lida

e aprovada pelos membros do Júri, vai ser assinada pelo Presidente do Júri e pelo Secretário do ISCAP.

	Função	Assinatura
Manuel Fernando Moreira da Silva	Presidente do Júri	
Pedro Miguel da Costa Soares	Secretário do ISCAP	

Fundamentação e ordenação

A presente posição toma em consideração o Edital Ref^a ISCAP-15/2019, para a abertura de um concurso documental interno para provimento de uma vaga de Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação. Tomando os elementos fornecidos pelos candidatos foram considerados os mesmos de acordo com os critérios de avaliação definidos e os correspondentes fatores de ponderação constantes do edital, de acordo com três grupos para o desempenho de funções em contexto de ensino superior: desempenho científico; capacidade pedagógica e atividades relevantes para a missão da instituição.

No presente concurso, foram considerados três candidatos: Prof. Doutor Luis António da Silva Rodrigues (LSR); Prof^a Doutora Maria José Angélico Gonçalves (MJA) e Prof^a Doutora Mariana Curado Malta (MCM). Todos eles forneceram os documentos que foram disponibilizados em formato digital.

Após analisados os documentos e ponderados os critérios associados, foi preenchida uma folha de cálculo que permitiu a obtenção dos resultados apresentados abaixo e que proporcionaram a seguinte posicionamento dos candidatos:

1º Maria José Angélico Gonçalves (MJA)	76,7 Pontos
2º Luís António da Silva Rodrigues (LSR)	71,0 Pontos
3º Mariana Curado Malta (MCM)	58,0 Pontos

Em complemento a estes valores globais, são apresentadas as pontuações específicas associadas com os critérios estabelecidos para os três grupos de funções em contexto de ensino superior:

Avaliação em Mérito Relativo	LSR	MJA	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	61,5	77,5	70
1. Produção Científica	60	85	65
2. Participação em Projetos Científicos	40	90	65
3. Participação em Júris de provas académicas	75	60	75
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	65	80	75
Capacidade Pedagógica	90	74	60,5
1. Coordenação de projectos pedagógicos	90	75	60
2. Produção de material pedagógico	100	65	55
3. Atividade letiva	90	75	65
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	80	80	60
Atividades relevantes para a missão da instituição	60	79	41
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	55	85	35
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	65	50
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	75	85	20
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	35	80	60
5. Participação em júris de concursos	40	80	40
CLASSIFICAÇÃO FINAL	71,0	76,7	58,0

Em função dos valores apresentados acima, decorre a posição final dos candidatos. Por forma a complementar estes resultados verifica-se o seguinte, considerando sucessivamente cada um dos três grupos de funções em contexto de ensino superior.

Quanto ao *desempenho científico*, os melhores resultados são os obtidos por MJA e MCM, sendo que MJA se destaca quer na produção científica e na participação em projetos científicos. A diferença de cerca de 10 pontos entre candidatos é significativa e atribui à candidata MJA uma posição mais favorável nesta componente.

Quanto à *capacidade pedagógica*, verifica-se um destaque bem expressivo de LSR, em quase todos os pontos associados da componente. Tal fica expresso na pontuação diferenciada obtida pelo candidato. A candidata MJA tem o segundo lugar e o seu resultado menor em pontuação, mas mesmo assim, em segundo lugar. A diferença para os restantes candidatos, de MCM é maior que em relação ao grupo de desempenho científico. Curiosamente, os três candidatos apresentaram pontuações iguais no critério 4, *Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica*.

Quanto às *atividades relevantes para a missão da instituição*, os resultados repetiram as posições e distâncias entre os candidatos LSR e MJA, com maiores valores para MJA. Por seu lado, a candidata MCM obtêm a sua pontuação mais baixa e afasta-se de forma significativa dos restantes candidatos.

Deste modo, MJA apresenta um resultado superior em dois dos grupos de funções em contexto de ensino superior, enquanto LSR tem uma clara posição de destaque num dos grupos. Por seu lado, MCM apresenta sempre uma pontuação menor. Não obstante, MJA possui duas primeiras posições e uma segunda posição, sendo que LSR possui uma primeira posição, uma segunda posição e uma terceira posição, enquanto a candidata MCM apresenta uma segunda posição e duas terceiras posições.

Da resultante dos três grupos, soma uma proximidade maior entre os candidatos LSR e MJA, com a candidata MCM a apresentar menores resultados comparativos, em especial nos dois grupos de *capacidade pedagógica* e *atividades relevantes para a missão da instituição*.

Ressalve-se que embora seja dado destaque à pontuação do grupo *capacidade pedagógica*, a diferença de pontuação obtida entre os candidatos LSR e MJA, foi de 16 pontos – a mesma, em resultado oposto, considerando o *desempenho científico*. De onde resulta que os elementos associados com o grupo de *atividades relevantes para a missão da instituição* apresentam uma pontuação favorável a MJA, com uma diferença que é a maior entre os grupos de funções em contexto de ensino superior que foram consideradas, tendo em consideração os candidatos LSR e MJA.

A seguir, é apresentada uma fundamentação personalizada em complemento com a descrição de comparação dos resultados comparativos, resultantes dos critérios em edital, por ordem de seriação proposta.

A candidata Maria José Angélico possui um percurso relevante em todos os critérios que constam do edital. Deste modo, sobre o critério de Desempenho Científico, a candidata apresenta produção científica relevante e de qualidade, tendo em complemento reportado a participação em projetos científicos com financiamento competitivo, bem como demonstrado a sua ligação exterior à instituição, com participação em conferências internacionais, com participação em comissões científicas de eventos de carácter científico. No correspondente critério de Capacidade Pedagógica, a candidata esteve envolvida na criação de novos cursos, sendo de destaque a criação do curso de mestrado

em Assessoria de Comunicação Digital, mas não limitado a este, demonstrando um envolvimento ativo na vida académica da instituição. Por último, considerando o critério de atividades relevantes para a missão da instituição, a candidata foi capaz de apresentar um posicionamento diferenciado em relação aos restantes candidatos, por via da sua participação em cargos de gestão universitária, ao longo de um período de tempo relevante (2007 a 2015). A diversidade de cargos desempenhos é também relevante.

O candidato Luis Silva Rodrigues apresenta um Curriculum Vitae adequado e capaz, sendo apresentado de modo exemplar. Em relação ao desempenho científico, possui atividade relevante no contexto da participação em júris de provas académicas, em complemento ao seu ponto mais forte que é precisamente, o critério de capacidade pedagógica, em que apresenta uma capaz produção de conteúdos pedagógicos, nomeadamente com a publicação de livros técnicos. Reporta igualmente estar envolvido na criação e reestruturação da oferta académica em planos de curso e unidades curriculares, reforçando o seu empenho e cuidado no âmbito do critério em foco. Por último, o critério de atividades relevantes para a missão da instituição, além da relevância do seu empenho em atividades pedagógicas, já considerada no critério anterior, o candidato possui diversos cargos de gestão universitária como a direção de um curso de mestrado e coordenação de estruturas do sistema de qualidade, entre outras.

A candidata Mariana Curado Malta possui um perfil menos relevante, quando comparada com os restantes candidatos. No que se refere ao critério de desempenho científico, a candidata tem por relevância comunicações e outras atividades conexas de divulgação e participação científica, sem no entanto apresentar um registo de publicações como os restantes candidatos, embora reporte participação por via de revisão de pares em eventos científicos. Considerando o critério de capacidade pedagógica a candidata apresenta a produção de documentos associados, mas deve ser dado especial destaque à sua atividade enquanto docente, pela diversidade de unidades curriculares e pelo envolvimento na leção de mestrados e na internacionalização. Por último, o critério de atividades relevantes para a missão da instituição representa o critério menos preenchido em termos de evidências, apresentando objetivamente um diferencial para com os restantes candidatos, a que corresponde a pontuação obtida.

Porto, 10 de Setembro de 2025

Na qualidade de Vogal do Júri

Assinado por: **LUÍS MANUEL BORGES GOUVEIA**

Num. de Identificação: 07336056

Data: 2025.09.10 12:17:03+01'00'

Luis Borges Gouveia
Professor Catedrático
Universidade Fernando Pessoa

Fundamentação da Avaliação dos candidatos ao concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação do ISCAP

Nos termos do artigo 17.º, n.º 1, da alínea d), dos Estatutos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), homologados pelo Despacho n.º 15834/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 132, de 10 de julho, tornou-se público, a 10 de dezembro de 2019, o concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação (Edital ref.ª ISCAP-15/2019).

De acordo com o presente Edital, os critérios para a avaliação do mérito de cada candidato assentam no seu desempenho científico, na sua capacidade pedagógica e no exercício de atividades relevantes para a missão do ISCAP. Considerando os critérios e parâmetros de avaliação, bem como os fatores de ponderação, constantes do Edital, e após a análise de toda a documentação fornecida pelos candidatos, foi obtida a seguinte ordenação:

- 1º — Maria José Angélico Gonçalves: 74,7 pontos.
- 2º — Luís António da Silva Rodrigues: 71,5 pontos.
- 3º — Mariana Curado Malta: 58,6 pontos.

Convém referir que na avaliação de cada candidato apenas foram refletidas na grelha de avaliação de mérito relativo as informações constantes no Curriculum Vitae e devidamente comprovadas com a documentação anexa. A grelha de avaliação em mérito relativo, que foi ponderada de acordo com os pesos de cada critério e parâmetro indicados no edital, é a seguinte:

Avaliação em Mérito Relativo	LSR	MJA	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	67	78	74
1. Produção Científica	65	80	75
2. Participação em Projectos Científicos	50	85	65
3. Participação em Júris de provas académicas	75	70	75
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	75	80	80
Capacidade Pedagógica	88,5	75,5	63,5
1. Coordenação de projectos pedagógicos	90	80	65
2. Produção de material pedagógico	100	65	60
3. Atividade letiva	85	85	70
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	80	65	55
Atividades relevantes para a missão da instituição	57	70	35
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	50	80	10
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	90	45	55
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	70	75	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	25	75	60
5. Participação em júris de concursos	50	75	40
CLASSIFICAÇÃO FINAL	71,5	74,7	58,6

Na avaliação de cada um dos candidatos, saliento o seguinte:

A candidata **Maria José Angélico Gonçalves (MJA)** tem uma pontuação global de 78 pontos na avaliação do **Desempenho Científico**. Tendo em conta os elementos apresentados pela candidata no seu curriculum vitae e a área para a qual o concurso é aberto, esta destaca-se dos outros candidatos pelo seu desempenho científico, nomeadamente pela qualidade da sua produção científica, participação em projetos científicos, intervenção em comunidades científicas e profissionais, bem como por outras atividades relevantes. É de realçar a autoria de um livro científico na área do concurso, três capítulos de livros de cariz científico com edição internacional, bem como três artigos em revistas técnico-científicas indexadas na ISI ou Scopus. Releva-se também o elevado número de publicações e a sua qualidade em eventos científicos com livros de atas ISI ou Scopus. Neste âmbito, há ainda a realçar a qualidade e quantidade de coordenações e participações em projetos de investigação com financiamento, nos quais esteve ou está envolvida.

A candidata tem uma pontuação global de 75,5 pontos na avaliação da **Capacidade Pedagógica**. A capacidade pedagógica da candidata é demonstrada pela sua atividade letiva no seu longo percurso como docente do Ensino Superior, nomeadamente no número de unidades curriculares regidas e/ou lecionadas na área do concurso. De salientar a coordenação de projetos pedagógicos como o desenvolvimento dos programas de novas unidades curriculares a reestruturação e melhoria de projetos existentes e a sua participação na criação de novos planos de estudo.

A candidata tem uma pontuação global de 70 pontos na avaliação das **Atividades relevantes para a missão da instituição**. Neste item a candidata também se destaca dos outros candidatos, principalmente no exercício de cargos de gestão em órgãos da instituição, relevando o facto de ter exercido a função de vice-presidente do CTC do ISCAP durante cerca de 8 anos. Também se salienta a sua participação noutros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso (por exemplo júri de regimes de reingresso e de mudança de instituição, comissão de avaliação de desempenho docente), em atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso) e participação em júris de concursos.

O candidato **Luís António da Silva Rodrigues (LSR)** tem uma pontuação global de 88,5 pontos na avaliação da **Capacidade Pedagógica**. Tendo em conta os elementos apresentados pelo candidato no seu curriculum vitae e a área para a qual o concurso é aberto, este destaca-se dos outros candidatos pelo seu desempenho pedagógico, nomeadamente coordenação de projetos pedagógicos, produção de material pedagógico, atividade letiva e outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica. Nesta vertente é de relevar os 4 livros do candidato na área científica do concurso que tem sido adotados em várias Instituições de Ensino Superior. Também se salienta a participação na proposta de criação de um ciclo de estudos, reestruturação de vários planos de estudo e criação de programas de novas unidades curriculares

O candidato tem uma pontuação global de 67 pontos na avaliação do **Desempenho Científico**. No desempenho científico do candidato releva-se a participação em júris de provas académicas, nomeadamente provas de doutoramento, mestrado e trabalhos de licenciatura.

Também se relevam as publicações de livros técnico-científicos e artigos em atas de eventos técnico-científicos com arbitragem.

O candidato tem uma pontuação global de 57 pontos na avaliação das **Atividades relevantes para a missão da instituição**. Neste item, salienta-se a direção de cursos, nomeadamente como Diretor do Mestrado em Informação Empresarial e a coordenação de estruturas como o Gabinete de Avaliação, Planeamento e Melhoria Contínua do ISCAP e a Comissão Local de Acompanhamento do SIGaQ.IPP no ISCAP.

A candidata **Mariana Curado Malta (MCM)** não se destaca particularmente dos outros candidatos em nenhum dos itens avaliados, tendo em conta os elementos apresentados no seu curriculum vitae e a área para a qual o concurso é aberto. Na avaliação do **Desempenho Científico** a candidata tem uma pontuação global de 74 pontos. Neste item salienta-se a produção científica em artigos em revistas científicas, em conferências e capítulos de livros. A candidata também participou em projetos científicos e evidencia-se a sua participação em júris de provas académicas, nomeadamente provas de doutoramento e de mestrado.

A candidata tem uma pontuação global de 63,5 pontos na avaliação da **Capacidade Pedagógica**. Neste item releva-se a sua longa atividade letiva no Ensino Superior, nomeadamente no número de unidades curriculares regidas e/ou lecionadas na área do concurso e a leção de unidades curriculares em língua inglesa.

A candidata tem uma pontuação global de 35 pontos na avaliação das **Atividades relevantes para a missão da instituição**. Neste item a candidata entre outras atividades, pertence à Comissão de Acompanhamento da Avaliação Docente (CAAD) e à comissão Técnico-científica do ISCAP. No entanto, no que se refere a atividades relevantes para a missão da instituição, esta candidata apresenta uma atividade claramente inferior às dos outros dois candidatos.

Assim, tendo em conta os elementos apresentados pelos candidatos, os seus *curricula*, a área em que o concurso é aberto e os pesos de cada critério e parâmetro indicados no edital, a candidata Maria José Angélico Gonçalves obteve uma classificação final de 74,7 pontos, o candidato Luís António da Silva Rodrigues obteve uma classificação final de 71,5 pontos e a candidata Mariana Curado Malta obteve uma classificação final de 58,6 pontos.

Coimbra, 14 de Julho de 2025

O vogal do júri

Assinado por : **JORGE FERNANDES RODRIGUES
BERNARDINO**
Num. de Identificação: BI06577393

(Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Coimbra)

Fundamentação e Ordenação

Maria Clara dos Santos Pinto Silveira, Professora Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), vem, na qualidade de vogal do júri do concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, Edital Ref.^a ISCAP-15/2019, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) do Instituto Politécnico do Porto (IPP), apresentar a fundamentação e a ordenação dos três candidatos admitidos a concurso: Luís António da Silva Rodrigues (LASR), Maria José Angélico Gonçalves (MJAG) e Mariana Curado Malta (MCM).

Em conformidade com o disposto no Artigo 15.º-A do ECDESP e no Regulamento dos concursos do IPP, os concursos para professores coordenadores destinam-se a avaliar o mérito dos candidatos, da sua capacidade profissional, da sua atividade científica, técnica e de investigação e o valor das suas capacidades pedagógicas, tendo em vista as funções a desempenhar. Assim, considera-se necessário, para o processo de avaliação das três vertentes, também ter em mente as funções dos docentes do ensino superior politécnico, definidas no artigo 2.º-A do ECDESP: a) Prestar o serviço docente que lhes for distribuído e acompanhar e orientar os estudantes; b) Realizar atividades de investigação, de criação cultural ou de desenvolvimento experimental; c) Participar em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e de valorização económica e social do conhecimento; d) Participar na gestão das respetivas instituições de ensino superior; e) Participar em outras tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da atividade de docente do ensino superior politécnico.

A avaliação e seleção dos candidatos apresentada no ponto 11. do supracitado edital menciona que a valorização de cada candidato deverá ser realizada de acordo com a escala mencionada no ponto 11.6 do referido edital e por conseguinte, aplicando a fórmula constante do ponto 11.7. A pontuação de cada uma das componentes da grelha resultou da análise detalhada de cada um dos seus itens constituintes. Aplicando os critérios e ponderações previamente definidos e tendo em consideração o valor científico, a afinidade com a área disciplinar, a quantidade, a qualidade, a pertinência, e ainda o possível impacto para a instituição das atividades desenvolvidas pelos candidatos, foi construída a seguinte grelha:

Avaliação em Mérito Relativo	LASR	MJAG	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	65	84,5	74,5
1. Produção Científica	60	85	75
2. Participação em Projectos Científicos	45	90	70
3. Participação em Júris de provas académicas	80	80	70
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	70	85	85
Capacidade Pedagógica	92	80	61
1. Coordenação de projectos pedagógicos	90	85	60
2. Produção de material pedagógico	100	75	60
3. Atividade letiva	90	85	70
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	90	70	50
Atividades relevantes para a missão da instituição	62	78	34
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	55	90	15
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	50	55
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	80	85	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	35	80	50
5. Participação em júris de concursos	45	85	40
CLASSIFICAÇÃO FINAL	73,6	81,0	57,6

Da análise dos elementos fornecidos por cada candidato e mencionados no respetivo *curriculum vitae*, constata-se que, face à análise efetuada se obteve como resultado da avaliação dos itens que a candidata Maria José Angélico Gonçalves, se destaca dos outros candidatos nas “Atividades relevantes para a missão da instituição”, salientando o facto de ter exercido a função de vice-presidente do CTC do ISCAP. Salienta-se ainda o desempenho relevante ao nível do “Desempenho Científico”. Na vertente “Capacidade pedagógica” apresenta uma atividade sólida e significativa para a instituição.

Na avaliação do mérito da candidata MJAG, colocada em primeiro lugar, indicam-se os elementos curriculares que tiveram maior relevância na atribuição da respetiva classificação. Na vertente “Desempenho Científico”, a candidata destaca-se pela qualidade, quantidade e afinidade com a área dos Sistemas de Informação na produção científica e técnica, designadamente sob a forma de artigos publicados em revistas científicas internacionais indexados na ISI ou Scopus; autoria de um livro; publicação de capítulos de livros; comunicações, com publicação em eventos científicos, com livro de atas ISI ou Scopus. A candidata MJAG coordenou e participou em projetos de investigação (nacionais e internacionais), obtendo financiamento de várias entidades. Orientou várias dissertações/trabalhos de projeto de mestrado, arguiu várias dissertações/trabalhos de projeto/estágios de mestrado, orientou e arguiu estágios curriculares projetos, defesa pública no âmbito das licenciaturas. A candidata MJAG também se destaca pelas várias intervenções, como editora/coeditora de revistas científicas, como membro de comissão científica de revistas/livros indexados Web of Science ou Scopus e ainda na participação ativa em centros de investigação. Na vertente “Capacidade Pedagógica”, a candidata MJAG destaca-se pela qualidade, quantidade e afinidade com a área dos Sistemas de Informação, designadamente na colaboração no desenvolvimento de novos programas de unidades curriculares para a área científica de Informática, na reestruturação dos cursos (Bacharelatos e Licenciaturas) e dos planos curriculares das disciplinas da área científica de Informática. Foi membro da comissão de criação do curso de mestrado em Assessoria de Comunicação Digital e da comissão científica do mestrado em Assessoria de Comissão Digital. Participou ainda na criação e reestruturação de cursos de licenciatura. A atividade letiva no ensino superior é extensa, tendo lecionado um conjunto vasto de unidades curriculares e coordenado grupo de disciplinas da área científica de Informática. A candidata apresenta um conjunto de manuais de apoio às aulas. É de destacar a participação no projeto pedagógico “Project-Based Learning”. Na vertente “Atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior”, foi relevante ser Vice-Presidente do Conselho Científico e Conselho Técnico-científico do ISCAP; ter participado como membro da Comissão Coordenadora de Revisão do Plano Estratégico do IPP 2013-2017, do Conselho Científico e do Conselho Técnico-científico do ISCAP, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, da Comissão de Avaliação de Desempenho dos Docentes, entre muitas outras participações. Foi Presidente da Assembleia Geral do Centro de Investigação CEISE/STI, membro da equipa da direção do CICE, Coordenadora Adjunta para o desenvolvimento de Intercâmbios entre a Associação Empresarial para a Cooperação entre a Lusoesfera e a China e as instituições de ensino superior. Foi avaliadora da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente, membro da comissão de equivalências da área de Informática. Elaborou diversos pareceres, nomeadamente, de passagem de docentes para nomeação definitiva, passagem de docentes para contrato por tempo indeterminado, para contratação e renovação de contratos para a área científica de Sistemas de Informação. Destaca-se, igualmente, a lecionação de cursos de formação profissional e curso de pequena duração, entre outras participações. Foi também relevante a presidência do júri das provas públicas de avaliação de competência pedagógica e técnico científica, a participação (vários anos letivos) como membro do júri de recrutamento de assistentes, na área de Informática, e ainda a participação como membro do júri de recrutamento de um professor adjunto, na área de Informática.

O candidato Luís António da Silva Rodrigues destaca-se na componente “Capacidade Pedagógica”, nomeadamente na vertente “Produção de material pedagógico”, com a pontuação máxima. Apresenta também atividade nas outras componentes.

Na avaliação do mérito do candidato LASR, colocado em segundo lugar, indicam-se os elementos curriculares que tiveram maior relevância na atribuição da respetiva classificação. Na vertente “Desempenho Científico”, apresenta a participação em júris de provas académicas, nomeadamente como presidente de júri de provas de mestrado. Tem ainda a publicação de artigos em revistas técnico-científicas e em atas de conferências/simpósios, capítulo de livro, editor (em coautoria) de atas de conferência, bem como a publicação de livro. Na vertente “Capacidade Pedagógica”, o candidato LASR foi posicionado em primeiro lugar. Destaca-se nesta vertente, pela qualidade, quantidade e afinidade com a área dos Sistemas de Informação, pela vasta produção de material pedagógico, designadamente a publicação de quatro livros, para além de sebatas e fichas de exercícios. Destaca-se, igualmente, na coordenação de projetos pedagógicos, nomeadamente na criação de curso e na reestruturação de planos de estudos de licenciatura e de mestrado, e na criação de programas de novas unidades curriculares. O candidato também apresenta muita experiência na atividade letiva no ensino superior, designadamente na lecionação, coordenação e regência de unidades curriculares de mestrado, licenciatura, pós-graduação e TeSP. Apresenta experiência de lecionação em inglês de uma unidade curricular de mestrado. Importa ainda referir as outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica, designadamente a formação ministrada, a participação em programas de mobilidade e o cargo de Coordenador da Mobilidade Internacional dos Estudantes do Mestrado em Informação Empresarial. Na vertente “Atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior”, o candidato LASR destaca-se, dos restantes candidatos, na direção de cursos e coordenação de estruturas, designadamente Diretor do Mestrado em Informação Empresarial e Subdiretor do Mestrado em Auditoria, Coordenador da Comissão de Autoavaliação do Mestrado em Informação Empresarial, Coordenador do Gabinete de Avaliação, Planeamento e Melhoria Contínua do ISCAP, Coordenador da Comissão Local de Acompanhamento do SIGaQ.IPP, entre outras comissões e outros cargos.

A candidata Mariana Curado Malta não se destaca particularmente em qualquer uma das três componentes.

Na avaliação do mérito da candidata MCM, colocada em terceiro lugar, indicam-se os elementos curriculares que tiveram maior relevância na atribuição da respetiva classificação. Na vertente “Desempenho Científico” posicionada em segundo lugar, é de salientar a publicação de artigos em revistas científicas, em conferências e em capítulos de livro. É editora (em coautoria) de um livro científico. Orientou vários estudantes de mestrado, participou em vários júris de mestrado e um júri de doutoramento. Foi revisora de artigos em revistas internacionais, fez parte da comissão científica de conferências. É membro integrado de centro de investigação. Na vertente “Capacidade Pedagógica”, a candidata apresenta atividade letiva desde 1992. De referir o desenvolvimento de novos programas de unidades curriculares de mestrado. Na produção de material pedagógico indica pequenos vídeos e apresenta uma sebenta em coautoria. Na vertente “Atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior”, a candidata MCM apresenta uma atividade menor quando comparada com os outros candidatos. Indica que foi membro de várias comissões, coordenadora de uma comissão e assessora de coordenação, indica também que foi diretora de centro de investigação. Participou em júris de seleção e seriação de candidatos de mestrado.

Resumindo, pela análise das três vertentes da grelha apresentada e pela avaliação curricular, constata-se que a candidata Maria José Angélico Gonçalves apresenta o currículo global mais completo, no que respeita ao cumprimento daquelas que são as funções dos docentes do ensino superior politécnico acima referidas. O candidato Luís António da Silva Rodrigues é detentor de uma atividade pedagógica significativa, designadamente pela qualidade e quantidade do material pedagógico produzido. A

candidata Mariana Curado Malta, apresenta uma atividade científica e pedagógica equilibrada, mas no que respeita às “Atividades relevantes para a missão da instituição” mostra uma atividade claramente inferior à dos outros dois candidatos.

Face ao exposto, apresenta-se a ordenação final:

1º Maria José Angélico Gonçalves – 81,0 pontos;

2º Luís António da Silva Rodrigues – 73,6 pontos;

3º Mariana Curado Malta – 57,6 pontos.

Esta ordenação justifica-se pelos melhores resultados globais da candidata Maria José Angélico Gonçalves.

Guarda, 25 de julho de 2025

Assinado por: **MARIA CLARA DOS SANTOS PINTO
SILVEIRA**
Data: 2025.07.25 17:19:56+01'00'

Fundamentação e Ordenação

O Edital ref.ª ISCAP-15/2019, apresenta a abertura de concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas.

De acordo com o art.º 15.º-A do ECDESP, os concursos para professores coordenadores destinam-se a averiguar o mérito dos candidatos, da sua capacidade profissional, da sua atividade científica, técnica e de investigação e o valor das suas capacidades pedagógicas, tendo em vista as funções a desempenhar.

A avaliação e seleção dos candidatos apresentada no ponto 11. do supracitado Edital menciona que a valorização de cada candidato deverá ser realizada de acordo com a escala mencionada no 11.6 e subsequentemente, aplicando a fórmula constante do ponto 11.7.

Importa contextualizar a análise de mérito efetuada indicando os pilares orientadores. Nesse sentido, a pontuação de cada uma das vertentes da grelha resultou da análise detalhada de cada um dos seus itens constituintes. Numa análise desta natureza há diversos fatores a ter em consideração, nomeadamente a afinidade com a área disciplinar, a quantidade, a qualidade, diversidade e ainda o percecionado impacto para a Instituição, das atividades desenvolvidas pelo candidato, tendo em conta que trata de um concurso interno para a categoria de Professor Coordenador da carreira docente politécnica.

Assim, apresenta-se a grelha resultante da análise supracitada.

Avaliação em Mérito Relativo	LSR	MJA	MCM
Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.			
Desempenho Científico	67	85	73
1. Produção Científica	65	90	70
2. Participação em Projetos Científicos	50	95	65
3. Participação em Júris de provas académicas	75	70	80
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	75	90	75
Capacidade Pedagógica	91,5	81,5	61
1. Coordenação de projetos pedagógicos	95	85	60
2. Produção de material pedagógico	100	70	55
3. Atividade letiva	90	90	70
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	80	75	55
Atividades relevantes para a missão da instituição	59	79	34
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	50	80	10
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	50	50
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	75	90	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	30	85	55
5. Participação em júris de concursos	45	90	45
CLASSIFICAÇÃO FINAL	73,2	82,0	57,1

Face ao exposto, enfatiza-se que da análise dos elementos fornecidos por cada candidato mencionados no respetivo curriculum vitae, e tendo por base os respetivos comprovativos, constata-se que, face à análise efetuada se obteve como resultado da avaliação dos itens que a candidata M^a José Angélico (MJA), se destaca amplamente dos outros candidatos nas Atividades relevantes para a missão da Instituição, relevando o facto de ter exercido a função de vice-presidente do CTC do ISCAP durante cerca de oito anos, com todas as responsabilidades daí inerentes relativamente à condução da gestão técnica e científica da instituição, nomeadamente no que respeita às competências do Conselho consignadas no artigo 103.º do RJIES. Denota-se ainda um desempenho muito interessante ao nível Científico. Quanto à Capacidade pedagógica mostra ter desenvolvido uma atividade constante e consistente sem grandes destaques.

O candidato Luís Silva Rodrigues (LSR), destaca-se largamente nas várias componentes que permitem avaliar a Capacidade Pedagógica, em particular no que respeita à produção e material pedagógico, denotando-se uma atividade equilibrada nas outras duas vertentes. Foram contabilizados os diversos elementos apresentados pelo candidato face à especificidade do concurso enfatizando o seu desempenho.

A candidata Mariana Curado Malta (MCM), apresenta uma atividade equilibrada nas várias vertentes, embora aquela que se relaciona com as Atividades relevantes para a missão da Instituição seja reduzida. A candidata apresentou no seu curriculum vitae elementos que permitiram pontuar atendendo à área a concurso e obtendo pontuação nas três vertentes.

Em conclusão, quer pela avaliação das três vertentes constantes na grelha de avaliação, quer pela observação do seu percurso profissional desde 1991, considera-se que a candidata Maria José Angélico apresenta o curriculum global mais completo e equilibrado, no que respeita ao cumprimento daquelas que são as funções dos docentes do ensino superior politécnico acima referidas. O candidato Luís Silva Rodrigues é detentor de uma atividade pedagógica de elevada qualidade e completude, mostrando uma atividade equilibrada nas outras duas vertentes. A candidata Mariana Curado Malta não se destaca particularmente em qualquer das vertentes, apresenta uma atividade científica e pedagógica equilibradas, mas no que respeita às Atividades relevantes para a missão da Instituição tem uma atividade claramente inferior à dos outros dois candidatos.

Face à análise efetuada no que se refere ao procedimento concursal em epígrafe a ordenação final é a que a seguir se indica:

1^a	M ^a José Angélico	82,0 %
2^a	Luís Silva Rodrigues	73,2 %
3^a	Mariana Curado Malta	57,1 %

Assim, entende-se ser esta, a decisão justa, legal e que melhor assegura a prossecução do interesse para a Instituição.

Assinado por: **MARIA LEONILDE DOS REIS**
Num. de Identificação: 06254698
Data: 2025.07.23 01:06:42+01'00'

Setúbal, 17 de julho de 2025.



Leonilde Reis

Fundamentação da Avaliação dos candidatos ao concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação do ISCAP

Nos termos do artigo 17.º, n.º 1, da alínea d), dos Estatutos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), homologados pelo Despacho n.º 15834/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 132, de 10 de julho, tornou-se público, a 10 de dezembro de 2019, o concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Sistemas de Informação (Edital ref.ª ISCAP-15/2019).

De acordo com este Edital, os critérios para a avaliação do mérito de cada candidato estão assentes no seu desempenho científico, capacidade pedagógica e no seu exercício de atividades relevantes para a missão do ISCAP.

Após ponderação e análise de toda a documentação fornecida pelos candidatos, foi obtida a seguinte ordenação:

- 1º Maria José Angélico Gonçalves (MJA) com 78,3 pontos;
- 2º Luís António da Silva Rodrigues (LSR) com 74 pontos;
- 3º Mariana Curado Malta (MCM) com 58,2 pontos.

Os resultados foram obtidos por comparação quantitativa e qualitativa das atividades desenvolvidas pelos candidatos comprovadas pelos documentos apresentados. A maior pontuação num parâmetro significa que o candidato em questão é o mais meritório no que diz respeito a esse critério, no âmbito deste concurso.

Salienta-se que apenas as informações referidas em Curriculum Vitae e devidamente comprovadas com documentação anexa foram considerados na avaliação de cada candidato e refletidas na seguinte grelha de **avaliação em mérito relativo** que foi ponderada obedecendo aos pesos de cada critério e parâmetro, indicados no edital:

Avaliação em Mérito Relativo	LMS	MJA	MCM
Desempenho Científico	66,5	82,5	74
1. Produção Científica	65	90	70
2. Participação em Projectos Científicos	45	95	75
3. Participação em Júris de provas académicas	80	65	70
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	70	85	85
Capacidade Pedagógica	93,5	78,5	63
1. Coordenação de projectos pedagógicos	95	85	55
2. Produção de material pedagógico	100	65	60
3. Atividade letiva	90	80	75
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	90	80	60
Atividades relevantes para a missão da instituição	60	73	34
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	55	90	10
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	95	20	60
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	80	85	10
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes	30	85	55
5. Participação em júris de concursos	40	85	35
CLASSIFICAÇÃO FINAL	74	78,3	58,2

A **candidata Maria José Angélico** apresenta um Curriculum Vitae destacável para quase todos os critérios e parâmetros em avaliação.

No que diz respeito ao critério 'Desempenho Científico', a candidata Maria José Angélico destaca-se com a apresentação de uma vasta produção científica de qualidade, assim como a participação em projetos científicos, tendo colaborado em vários projetos financiados. Participou também em várias comissões científicas de conferências internacionais.

Estas atividades justificam a atribuição de 82,5 pontos, com destaque nos subcritérios produção científica (90), participação em projetos científicos (95) e colaboração em comunidades científicas (85). O volume e impacto das suas contribuições científicas colocam-na claramente acima dos restantes candidatos neste critério.

No critério 'Capacidade Pedagógica', a candidata apresenta várias participações em comissões de criação de novos cursos, nomeadamente na comissão de criação do curso de mestrado em Assessoria de Comunicação Digital.

Estas evidências sustentam a atribuição de 78,5 pontos, com distribuição pelos subcritérios: coordenação de projetos pedagógicos (85), produção de materiais pedagógicos (65), atividade letiva (80) e outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica (80). Embora com atividade relevante, a produção pedagógica é quantitativamente inferior à do candidato Luís Silva Rodrigues.

Relativamente às "Atividades relevantes para a missão da instituição", a candidata Maria José Angélico destaca-se nitidamente, nomeadamente através do exercício de cargos em órgãos de gestão, tendo sido Vice-Presidente do Conselho Científico e Conselho Técnico-científico do ISCAP, desde 2007 a 2015. Destaca-se também na função de outros cargos de reconhecido interesse, nomeadamente como Membro da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente, entre outros.

O elevado nível de responsabilidade e a duração destas funções justificam a atribuição de 73 pontos, com pontuação máxima no subcritério cargos de gestão (90).

O **candidato Luís Silva Rodrigues** apresenta um Curriculum Vitae exemplarmente bem organizado, onde se destaca notoriamente no critério "Capacidade Pedagógica".

Em relação ao 'Desempenho Científico', apresenta várias participações em júris de provas académicas, destacando a sua participação como arguente numa prova de doutoramento e várias participações em provas de mestrado.

Estas atividades justificam a atribuição de 66,5 pontos, com destaque nos subcritérios produção científica (65), participação em júris (80) e colaboração em comunidades científicas (70). A produção científica é relevante, mas quantitativamente inferior à da candidata Maria José Angélico.

No critério 'Capacidade Pedagógica', o candidato Luís Silva Rodrigues apresenta uma clara distinção. Apresenta uma vasta produção de material pedagógico, onde se realça a sua autoria de vários livros técnicos. Assim como a sua participação na criação de cursos, programas de estudo e unidades curriculares, bem como na reestruturação de planos de estudo e melhoria de unidades curriculares existentes.

Estas evidências justificam a atribuição de 93,5 pontos, com distribuição pelos subcritérios: coordenação de projetos pedagógicos (95), produção de materiais pedagógicos (100)

atividade letiva (90) e outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica (90). A produção pedagógica de grande volume e impacto distingue-o neste critério.

No critério “Atividades relevantes para a missão da instituição”, o candidato destaca-se na direção de curso (Mestrado em Informação Empresarial) e na coordenação de várias estruturas, nomeadamente como Coordenador da Comissão Local de Acompanhamento do SIGaQ.IPP, entre outros.

Estas funções justificam a atribuição de 60 pontos, refletindo uma atividade relevante neste critério, embora com menor duração e nível de responsabilidade face à candidata Maria José Angélico.

A **candidata Mariana Curado Malta** pontuou em todos os parâmetros de avaliação. No entanto, a qualidade ímpar dos candidatos mais pontuados, diminui o valor do seu Curriculum Vitae, para este concurso.

Em relação ao critério ‘Desempenho Científico’, a candidata apresenta várias intervenções em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes, tendo, por exemplo, efetuado diversas revisões de artigos científicos ligados à área do concurso.

Estas atividades justificam a atribuição de 74 pontos, com contributos relevantes, mas de menor expressão quantitativa e impacto comparativamente aos outros candidatos.

No que diz respeito ao critério ‘Capacidade Pedagógica’, a candidata Mariana Curado Malta apresenta vários documentos relevantes para cada parâmetro deste critério. Sendo que, neste critério, o parâmetro com maior pontuação é a ‘Atividade Letiva’, tendo lecionado várias e diferentes unidades curriculares em mestrados e a alunos Erasmus.

As evidências sustentam a atribuição de 63 pontos, distribuídos pelos subcritérios: coordenação de projetos pedagógicos (55), produção de materiais pedagógicos (60), atividade letiva (75) e outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica (60). O menor desempenho na coordenação de projetos pedagógicos contribuiu para uma pontuação inferior neste critério em relação aos restantes candidatos.

Relativamente ao critério “Atividades relevantes para a missão da instituição”, embora a candidata tenha apresentado documentos para todos os parâmetros, estes não são em quantidade nem em qualidade suficientes, em relação à qualidade dos documentos apresentados pelos restantes candidatos, diminuindo a sua valoração neste critério.

Estas limitações justificam a atribuição de 34 pontos, refletindo uma atividade institucional menos destacada relativamente aos outros candidatos.

A pontuação final de cada candidato resulta da soma ponderada dos pontos atribuídos nos três critérios, conforme os pesos definidos no edital: Desempenho Científico (40%), Capacidade Pedagógica (40%) e Atividades relevantes para a missão da instituição (20%). A análise baseou-se exclusivamente nos elementos comprovados nos Currícula Vitae, com ponderação da qualidade, quantidade e impacto das atividades face aos parâmetros avaliativos.

Porto, 18 de julho de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rosalina Bessa Babo'.

Rosalina Bessa Babo
Professora Coordenadora do ISCAP
Instituto Politécnico do Porto